CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

# TELEIDOSO: PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DA ADESÃO AO TRATAMENTO NA PESSOA IDOSA

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

**FALCÃO; Rafael Tenório [1], SOUZA; Bruno de Melo [2], CARDOSO; Bruno Sutani Barros [3], HAZIME; Louis Hussein Patú [4], SANTOS; Marcella Milena Chagas [5], ALCÂNTARA; Maria Eduarda Marinho Caúla [6], LIMA; Fábia Maria de [7], PATRIOTA; Rodrigo de Lemos Soares [8]**

## RESUMO

**Introdução**: A adesão terapêutica é um fenômeno multidimensional e corresponde à concordância entre a prescrição médica e a conduta do próprio paciente. Os estudos que abordam essa problemática, particularmente nos idosos, indicam vários fatores relacionados à não adesão ao tratamento, dentre os quais destacam-se: consumo elevado e uso prolongado, efeitos colaterais, desaparecimento dos sintomas, características da doença e do tratamento, desconhecimento sobre os medicamentos, falta de motivação, analfabetismo, apoio social, relação profissional de saúde-paciente, idade avançada, depressão, ansiedade, negação ou medo da doença, crenças relativas à saúde e distúrbios de memória. Esse panorama levou ao desenvolvimento do projeto de extensão Teleidoso, que busca responder às seguintes indagações: os idosos em seguimento ambulatorial cumprem a terapêutica prescrita? Que fatores dificultam ou incentivam o cumprimento da terapêutica pelos idosos? **Objetivos**: Acompanhar e avaliar a adesão terapêutica em idosos em seguimento ambulatorial, por meio de ação de extensão em hospital universitário. **Método**: O projeto de extensão Teleidoso será realizado de modo gratuito e totalmente remoto, sem encontros presenciais em razão do contexto de calamidade da pandemia da Covid-19. Os discentes irão, sistematicamente, acompanhar idosos em seguimento ambulatorial, avaliando a adesão terapêutica. Serão considerados critérios de inclusão para os idosos: estar em seguimento ambulatorial; fazer uso contínuo de, pelo menos, um medicamento, por via oral ou tópica, pelo período mínimo de 15 dias; demonstrar orientação auto e alopsíquica. Serão excluídos do projeto os pacientes que apresentaram pelo menos uma das seguintes condições: ter sido submetido a procedimento cirúrgico nos últimos 15 dias anteriores à coleta de dados; utilizar medicamentos pelo período inferior a 15 dias da participação na pesquisa; fazer uso de compostos homeopáticos, fitoterápicos ou chás. O contato com os idosos ocorrerá por meio de contato telefônico. Os discentes farão contato semanal com os idosos e irão elaborar detalhado relatório acerca do perfil e cumprimento da adesão de cada paciente. Após o contato telefônico com os pacientes geriátricos e cuidadores para identificação do perfil e acompanhamento da adesão ao tratamento, os discentes, sob orientação dos preceptores e docentes, irão analisar a adesão ao tratamento e identificar causas de má adesão. Serão aplicadas as perguntas do Brief Medication Questionnaire. **Resultados:** Espera-se permanência de mais de 70% dos pacientes geriátricos no processo de execução do projeto, até

[1] Universidade de Pernambuco, rafaeltenoriofalcao@hotmail.com
[2] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[3] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[4] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[5] Centro Universitário Tiradentes, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[6] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[7] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[8] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com

o fim do projeto, incluindo as intervenções propostas. Também espera-se melhora significativa, ascendendo, no mínimo, um grau de classificação, da adesão ao tratamento de 30% dos idosos atendidos. A avaliação objetiva da adesão terapêutica será feira a partir da classificação de Moreira e Araújo. **Considerações finais:** Diante da variedade e da complexidade dos fatores que concorrem para a não adesão ao tratamento, é necessária uma abordagem individualizada do profissional responsável pela assistência, contemplando as singularidades de cada situação. Desse modo, atividades que identifiquem as prevalências de adesão às diferentes modalidades de tratamento e os fatores associados, como o projeto de extensão Teleidoso, são importantes para direcionar ações individuais e coletivas de atenção à saúde da pessoa idosa.

POLÍTICAS PÚBLICAS E LINHAS DE CUIDADO EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA

**PALAVRAS-CHAVE**: Cooperação e Adesão ao Tratamento, Idosos, Telemedicina.



[1] Universidade de Pernambuco, rafaeltenoriofalcao@hotmail.com
[2] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[3] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[4] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[5] Centro Universitário Tiradentes, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[6] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[7] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com
[8] Universidade de Pernambuco, ligadegeriatriaupe@gmail.com